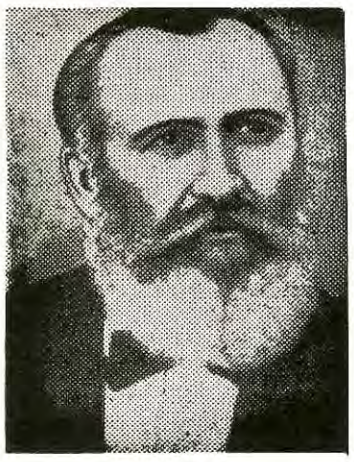
O Cristão Espírita

ÓRGÃO DOUTRINÁRIO EVANGÉLICO DA CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

ANO XVIII – RIO DE JANEIRO, RJ – JANEIRO/JUNHO DE 1984 – Nº 73

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade." ★ KARDEC.



O PODER DA ORAÇÃO

BEZERRA DE MENEZES
(Espírito)

Que o Mestre dos Mestres vos conceda a alegria da sã fraternidade!

Amigos meus, que vos julgais desamparados e desatendidos na face da Terra: olhai ao vosso derredor e contemplai com os olhos da alma as maravilhas da oração — que o Criador ofertou às Suas criaturas.

A oração do Pai é um apelo constante, ou chamado incessante, para que os seres humanos se lembrem da sua realeza celeste e caminhem desassombrados na trilha do dever, na senda da renúncia e da caridade.

A presença do Sol no orbe terrestre é uma prece luminosa de Deus, prece de força e vida e energia. No perfume e delicadeza da flor, prece de alegria e gratidão. Na dádiva da água, a divina mensagem da pureza, da renovação e do perdão. Nas plantas variadas, a generosa oração do alimento e da medicação farta.

Em toda parte, o convite ao trabalho abençoado. Nos templos todos, o apelo da caridade constante como divino amor.

E para que a criatura se comunique com os celeiros da Criação, estabelece o Pai — pelo elo do pensamento — a ponte sublime da oração, como fonte de suprimentos.

Corações unidos pelo elo fraterno no altar da oração, trazem para os caminhos terrestres as estrelas do céu: é a fé que transporta montanhas. . . É o sal da Terra. . . É a luz do mundo. . . É o intercâmbio bendito assinalado pelo Cristo: *Pedi e recebereis, buscai e achareis, batei e abrir-se-vos-á. . .*

E pelos caminhos da oração — oração-trabalho, oração-caridade, oração-confiança, oração-dever — estendereis na Terra o Reino de Deus para sempre, fortalecendo vossos corações na grande jornada da vida para a Luz eterna.

SÓ COLHEMOS O QUE PLANTAMOS

AZAMOR SERRÃO
(Espírito)

Meu irmão sofredor: por que buscar numa Casa espírita, em uns poucos momentos de concentração ou em alguns passes magnéticos, o alívio para os teus males?

Meu irmão aflito: por que buscar, em uns quantos "conselhos" que pedes à Espiritualidade, a solução para os teus problemas, dúvidas e aflições?

A todos vocês, aflitos ou sofredores, que buscam por intermédio de terceiros a resposta ou a solução para algo que lhes parece problema, lembramos que a cada um é dado segundo seus próprios merecimentos, e que o nosso hoje é o resultado do nosso ontem: nós só colhemos os frutos do que nós mesmos semeamos.

A resposta, a solução e o remédio, encontram-se dentro de cada um de vocês, e chama-se Fé, Coragem e Resignação ante a Vontade do Pai — que hoje vos possibilita, pela dor e pela aflição, pela doença ou pelas lágrimas, resgatar e purificar os seus Espíritos.

Que Jesus os ilumine hoje e sempre!

AS CATEGORIAS DE ESPÍRITAS

Allan Kardec estabeleceu no LIVRO DOS MÉDIUNS, as seguintes categorias de crentes espíritas:

"1ª) Os que crêem pura e simplesmente nas manifestações; para eles, o Espiritismo é apenas uma ciência de observação, uma série de fatos mais ou menos curiosos. Chamar-lhes-emos espíritos "experimentadores".

"2ª) Os que no Espiritismo vêem mais do que os fatos: compreendem-lhe a parte filosófica, admiram a moral daí decorrente, mas não a praticam. Consideram a caridade cristã apenas uma bela máxima. São os espíritas "imperfeitos".

"3ª) Os que não se contentam com admirar a moral espírita, que a praticam e lhe aceitam todas as conseqüências. Convencidos de que a existência terrena é uma prova passageira, tratam de aproveitar os seus breves instantes para avançar pela senda do progresso, única que os pode elevar na hierarquia dos Espíritos, esforçandose por fazer o bem e coibir seus maus pendores. As relações com eles sempre oferecem segurança, porque a convicção que as nutre os preserva de pensarem em praticar o mal. A caridade é, em tudo, a regra de proceder a que obedecem. São os "verdadeiros espíritas", ou melhor, os **espíritas cristãos."**

Evangelho meditado
Fala sempre ao coração;
Evangelho praticado
É permanente oração.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tiragem: 1.000 exemplares

Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor;
Ao contacto do perdão
Toda pedra vira flor.

O CRISTÃO ESPÍRITA

Órgão Doutrinário-Evangélico da

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES

Fundadores: Azamôr Serrão (idealizador) e Indalício Mendes (diretor)

Rua Bambina, n.º 128
ZC-02 — Botafogo
CEP-20000 — Rio

Matr. n.º 2720/LB-3, Vara Reg. Pub. RJ — Prot. 11.964/L-A/8, de 30 de maio de 1974.

SESSÕES

DOMINGO — 8h30min: Estudo doutrinário e evangélico, para crianças, jovens e adultos.

2.ª FEIRA — 20h30min: Estudo de "Os Quatro Evangelhos" (Roustaing).

3.ª FEIRA — 15 horas: Estudo do "O Evangelho, segundo o Espiritismo" (Allan Kardec). Atendimento espiritual.

4.ª FEIRA — 20h30 min: Estudo e aprimoramento da mediunidade.

5.ª FEIRA — 15 horas: Estudo doutrinário e evangélico. Atendimento espiritual.

6.ª FEIRA — 20h30min: Estudo de "O Livro dos Espíritos" (Allan Kardec). Atendimento espiritual.

SEGUNDO SÁBADO DE C/MÊS — 18h30min: "Noite da Saudade", dedicada aos irmãos que já foram chamados à Espiritualidade.

NOTA — Depois do fechamento do portão no horário acima indicado, não será permitida a entrada. — Às 2as., 4as. e 6as.-feiras, o portão é aberto às 19 horas, e às 3as. e 5as., às 14 horas. — Nas sessões das 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras, os pedidos de irradiação etc., se encerrarão meia hora antes do fechamento do portão.

AVISO IMPORTANTE

Não será permitida a entrada de pessoas do sexo feminino vestidas de "short", "frente-única" calças compridas ou saias demasiado curtas; nem do sexo masculino, com "bermudas" ou outro traje inadequado ao ambiente de um templo verdadeiramente cristão.

ESPIRITISMO CRISTÃO

(Extraído e adaptado da obra mediúnica "Os Quatro Evangelhos", coordenada por J.B. Roustaing.)

65 — **Evolução do Espírito (26)** — Ref. I-334/336 — Jesus Cristo, cuja pureza perfeita e imaculada se perde na eternidade, que é a maior essência espiritual depois de Deus, sem ser a única; cujo saber é tão vasto que d'Ele não podem as acanhadas inteligências humanas apreciar a extensão, nem mesmo as inteligências dos Espíritos Superiores; cujo saber é tal que uma inumerável multidão de Espíritos Puros o admiram e trabalham por adquiri-lo através da eternidade; o próprio Jesus, quando desceu à Terra, embora já fosse um tipo de amor e de ciência, estudava e estuda. Estudava e estuda por isso que o progresso é o objetivo do Espírito. **Só Deus**, repetimos, pode dizer: "**Não irei mais longe**" — porque só Ele atingiu, desde toda a eternidade, o supremo limite. Não há que deduzir daí que Jesus tinha tido naquela época, ou possa ter, que suportar quaisquer provas, não: Ele até então **nunca falira**, não faliu jamais, e é infalível por estar em relação constante e direta com Deus, dada a Sua pureza perfeita que lhe permite aproximar-se do centro de toda a pureza. Era e é o **verbo** de Deus junto aos homens, **qualificado** de Deus relativamente aos seres humanos, no sentido de que era e é, **por** e **para** o **Seu** e nosso **Pai**, Mestre nosso; era e é, para nos servirmos de uma expressão humana, **Seu** vice-rei e nosso Rei, como Espírito protetor e governador deste planeta.

(...) O progresso pessoal de um Espírito corresponde, pois, aos progressos que graças a ele seus irmãos realizem. O amor e o devotamento de Jesus tornaram e tornam cada vez mais ardentes os Seus esforços para conduzir-nos ao ponto a que devemos chegar: a perfeição que um dia alcançaremos, quando o nosso mundo — que, na sua fase de formação, saiu do estado de incandescência dos fluidos impuros e chegou progressivamente, passando por sucessivas revoluções planetárias, ao período material — chegar ao estado fluídico puro, depois de haver passado, atravessando as fases de outras revoluções, do estado material a novos estados cada vez menos materiais e em seguida fluídicos. Então o próprio Jesus, que já era Espírito de pureza perfeita e imaculada na época em que presidiu à formação da Terra, terá subido em ciência, muito para cima do ponto em que Se encontrava por ocasião da Sua descida a este planeta.

Tudo o que foi, é e será, em todos os reinos da Natureza, seguiu, segue e seguirá marcha contínua no caminho do progresso físico, moral e intelectual, sob a ação espírita, segundo as leis naturais e imutáveis promulgadas por Deus desde toda a eternidade. (Continua.)

BEZERRA DE MENEZES escreveu, sob o pseudônimo de "Max", em 1897, no jornal "A Gazeta de Notícias": "A Allan Kardec sobrevivem outros missionários da verdade eterna que, sem destruir a obra, porque esta é firmada na Lei e a Lei é imutável, darão mais luz, para mais largo conhecimento das faces mais obscuras daquela verdade. Eis aí que já apareceu Roustaing, o mais moderno missionário da Lei, que em muitos pontos vai além de Allan Kardec, porque é inspirado como este, mas teve por missão dizer o que este não podia, em razão do atraso da Humanidade. Não divergem no que é essencial, mas no modo de compreender a verdade, porque esta, sendo absoluta, nos aparece sob mil faces relativas — relativas ao nosso grau de adiantamento intelectual e moral, que um não pode dispensar o outro, como as asas de um pássaro não se podem dispensar para o fim de se elevar às alturas. Roustaing confirma Allan Kardec, porém adianta mais que este, pela razão que já foi exposta acima. É, pois, um livro precioso e sagrado, o de Roustaing."

LEMBRETE AOS ENFERMOS

EMMANUEL
(Espírito)

Queres o restabelecimento da saúde do corpo, e isso é justo; mas atende ao que te lembra um amigo que já se vestiu de vários corpos e compreendeu, depois de longas lutas, a necessidade da saúde do espírito.

A tarefa humana já representa, por si, uma oportunidade de reerguimento, para os espíritos enfermos. Lembra-te, pois, de que tua alma está doente e precisa curar-se sob os cuidados de Jesus, o nosso Grande Médico.

Nunca pensaste que o Evangelho é uma receita geral para a Humanidade sofredora?

É muito importante combater as moléstias do corpo; mas ninguém será capaz de eliminar os efeitos enquanto permanecem as causas. Usa os remédios humanos, porém inclina-te para Jesus e renova-te espiritualmente nas lições do Amor do Mestre.

Nós não somos as células orgânicas que se agrupam ao serviço do nosso Espírito, quando necessitamos da experiência terrestre: somos espíritos imortais — e esses microorganismos são naturalmente intoxicados quando nós os viciamos ou aviltamos em nossa condição de rebeldia ou de inferioridade.

Os estados mórbidos são reflexos ou resultantes de nossas vibrações mais íntimas: não trates as doenças com pavor e com emoções desequilibradas — cada doença tem sua linguagem silenciosa e se faz acompanhar de finalidades especiais.

A hepatite, a indigestão, a gastralgia, o resfriado, são ótimos avisos contra o abuso ou a indiferença: por que preferes bebidas excitantes, quando sabes que a água pura é a boa companheira que lava os piores detritos orgânicos? Pela tua inconformação e indisciplina, desordenas o fígado, estragas os órgãos respiratórios, aborreces o estômago. . . E assim observamos que essas doenças-avisos ocorrem por motivos de ordem moral; e, quando as advertências não são levadas a sério, sobrevêm as úlceras, as congestões, os reumatismos, as nefrites, as enxaquecas e as obstruções de toda ordem.

Por que não conformar-se o ser humano com os desígnios do Pai Celestial, que criou as leis da natureza para o governo do corpo orgânico? Quem submete as próprias células a toda espécie de desregramento, está procurando a própria ruína.

As moléstias dificilmente curáveis — como a tuberculose, a lepra, o câncer — são escoadouros de imperfeições. E as epidemias são provações coletivas. Mas nada disso dispensa o homem de fazer o possível no sentido da higiene e do saneamento, do seu próprio corpo e dos locais onde vive.

Há dores íntimas, ocultas ao público, que são aguilhões salvadores para a existência inteira. As enfermidades oriundas de acidentes imprevistos, são resgates justos sempre. Os aleijões fazem parte de tabelas expiatórias. A moléstia hereditária assinala a luta merecida.

Vemos, pois, que a doença — quando não seja a advertência das células queixosas contra o tirânico senhor que as domina e delas abusa — é a mensageira amiga convidando a meditações necessárias.

Tu desejas a cura, é natural; mas precisas tratar do teu próprio Espírito, a fim de que teu corpo venha a ser remediado.

Socorre-te do médico do mundo ou de teu irmão do plano espiritual, mas não exijas milagres que esses benfeitores da terra e do céu não podem fazer. Só Deus te poderá dar a saúde perfeita, quando te esforçares por compreendê-lo.

Não deixes de atender às necessidades dos teus órgãos materiais, que constituem a tua vestimenta no mundo; mas lembra-te de que o fundamental é a posse da saúde para a vida eterna.

Cumpre teus deveres, repara como te alimentas, busca prevenir antes de remediar, e recorda comigo — pelas muitas experiências dolorosas que já vivi no mundo terrestre — aquelas sábidas palavras de Jesus ao paralítico de Jerusalém; — "Eis que já estás são; vai, e não peques mais, para que não te suceda coisa pior!"

(Mensagem extraída do "Reformador" de setembro de 1941.)

LENDO KARDEC

"Pretender-se que o sobrenatural é o fundamento de toda religião, o fecho de abóbada do edifício cristão, é sustentar perigosa tese. Assentar exclusivamente as verdades do Cristianismo sobre a base do maravilhoso é dar-lhe fraco alicerce.

"O de que necessitam as religiões não é do sobrenatural, mas do princípio espiritual, que erradamente costumam confundir com o maravilhoso e sem o qual não há religião possível.

"O Espiritismo considera a religião cristã de um ponto mais elevado, dá-lhe base mais sólida que a dos milagres: as imutáveis leis de Deus, a que obedecem tanto o princípio espiritual quanto o princípio material. Essa base desafia o tempo e a ciência, pois que o tempo e a ciência virão sancioná-la.

"Deus não se torna menos digno da nossa admiração, do nosso reconhecimento, do nosso respeito, por não haver derrogado Suas leis, grandiosas sobretudo pela imutabilidade que as caracteriza: não se fazer mister o sobrenatural, para que se preste a Deus oculto que lhe é devido. Tanto menos incrédulos topará a religião, quanto mais a razão a sancionar em todos os pontos.

"Querem dar a todos uma idéia do poder de Deus? — Mostrem-n'O na sabedoria infinita que preside a tudo, no admirável organismo de tudo que vive, na frutificação das plantas, na apropriação de todas as partes de cada ser às suas necessidades de acordo com o meio onde ele é posto a viver. . . Façam compreender principalmente que o mal real é obra do homem e não de Deus: não procurem espavorir a ninguém com o quadro das penas eternas — em que acabam não acreditando mais e duvidando da bondade de Deus; antes, dêem a todos a certeza de poderem redimir-se e reparar qualquer mal que hajam praticado. . . Apontem as descobertas da ciência como revelações das leis divinas e não como obras de Satanás; e ensinem a todos a lerem no livro aberto da Natureza, em cujas páginas se acham inscritas a sabedoria e a bondade do Criador.

"E então os seres humanos hão de ser verdadeiramente religiosos, racionalmente religiosos — muito mais do que por acreditarem em pedras que suam sangue ou em estátuas que piscam os olhos e derramam lágrimas. . .

"Deus não faz milagres, porque, sendo como são perfeitas as Suas leis, não lhe é necessário derrogá-las: se existem fatos que não podemos compreender, é que ainda nos faltam os conhecimentos necessários."

("A Gênese", 16ª edição, pp. 270, 271 e 268.)

PARA LER E MEDITAR

PARA LER E MEDITAR

— Os únicos mistérios do céu e do inferno palpitam em nós mesmos FARIAS BRITO.

— Amor é perdão infinito, esquecimento de todo mal; lâmpada de serviço silencioso a todos, sem distinção, alimentada pelo óleo invisível da renúncia edificante — MARIA LACERDA DE MOURA.

— A cada um de vós concedeu o Senhor bendito campo a lavrar: o terreno é a escola da experiência, o arado é o corpo — J.A. NOGUEIRA.

— O espírito do homem é inquilino da carne, com obrigações naturais de preservação e defesa do patrimônio que temporariamente lhe é confiado — JOAQUIM MURTINHO.

— Lei nenhuma, ainda que a melhor, tem qualquer significação onde ninguém se dispõe a cumpri-la — JOAQUIM ARCOVERDE.

— O Tempo é o rio da vida, cujas águas nos devolvem o que nela atiramos — ISABEL DE CASTRO.

— Todas as criaturas de Deus me ensinam algo de belo e de útil — MUCIO TEIXEIRA.

— A carne é o barro, o oleiro é o Espírito — TERESA D'ÁVILA.

— Quem não faz o que ensina nos arraiais do bem, pode ser um sonhador, benéfico para os outros, mas infinitamente perigoso para si mesmo — LUIZ GAMA.

— Onde luzir o verbo da bondade que auxilia e educa, aí se reflete magnânima a voz da Providência — ANDRÉ DE CRISTO.

— O mais inútil dos homens é o que não sabe mandar nem obedecer — GOETHE.

LENDO ROUSTAING

"Apóstolos da nova revelação — preservai-vos de cair no exclusivismo da Igreja romana, de fazer do grande progresso espiritualista, que abrange todo o vosso planeta e toda a humanidade, do Espiritismo, que é uma das fases da revelação permanente e progressiva de Deus, **uma seita:** muitos homens há que, sem usarem o título de espíritas, sem de nenhum modo acreditarem nas manifestações mediúnicas, entretanto adoram o Senhor **em espírito e verdade.**

"Os verdadeiros adoradores que o Pai reclama, Seus adoradores em espírito e verdade, são todos aqueles que, seja qual for o rito que a encarnação os tenha levado a praticar fazendo-os nascer em tal ou qual meio, repelem a materialização, a coisificação, do culto, não reconhecendo como templo único do Pai senão o coração da criatura humana, nem outro santuário senão a consciência do ser humano.

"Os verdadeiros adoradores que o Pai reclama são todos os que se elevam para Ele, prestando-lhe as homenagens do pensamento, do coração e dos atos, empregando sérios e porfiados esforços por praticar o amor a Deus sobre todas as coisas e o amor ao próximo como a si mesmo

"Os verdadeiros adoradores que o Pai reclama são todos aqueles que, vendo irmãos em seus semelhantes, têm fé em Deus verdadeira e praticam a caridade sob todas as formas, sob a lei do amor.

"Os verdadeiros adoradores que o Pai reclama são todos os que se esforçam sempre, com sinceridade, por não fazer aos outros — no terreno físico, como no terreno moral e no intelectual, seja por palavras ou por atos — o que não quereriam que lhes fizessem; e esforçam-se igualmente por fazer aos outros, do ponto de vista do que é justo e verdadeiro e bom, por pensamentos ou palavras ou atos, tudo o que desejariam que lhes fosse feito.

"Apóstolos da nova revelação: espíritas, espiritualistas! Não sejais dogmáticos, pois, se o fordes, vos tornareis sectaristas e falireis na tarefa que vos está confiada, falseando a missão que o Espírito de Verdade vem desempenhar em vosso mundo.

"Deus, Pai de todos, está acima de todos, estende por sobre todos a Sua providência — e é, portanto, o mesmo para todos."

("Os Quatro Evangelhos", 5ª edição, 4º volume, pp. 222 e 228.)

ALGUMAS REFLEXÕES

MARIANO JOSÉ PEREIRA DA FONSECA
(Espírito)

— Se pretendes auxiliar os mortos que atravessaram as fronteiras da cinza e do pó, começa tua obra ajudando os mortos-vivos que te rodeiam.

— A inteligência ociosa é uma espécie de múmia entalada na carne.

— Um homem culto, sem a disciplina de si mesmo, assemelha-se de algum modo a um livro escrito às avessas.

— Toda vez que guardares silêncio, o silêncio te guardará.

— Tudo é alegria, ensinamento e vitória, enquanto não nos cansamos de praticar o bem.

— Não negues tua dádiva ao orgulhoso, por maior repulsa que te desperte: muitas vezes é mais necessitado que o mendigo humilde que te inspira natural simpatia.

— O egoísmo pretende ser amado; o amor procura amar.

— Cuidando em velar pelos outros, não te percas de vista.

— Quem se faz melhor dentro do lar, está auxiliando a humanidade inteira.

— Não te confines em extremismos: a eletricidade precisa de dois pólos, a ponte apóia-se em dois encontros, a locomotiva corre sobre dois trilhos. . .

— Acende tua lâmpada para a viagem do mundo, porque as lâmpadas alheias vão passando e podes ficar às escuras.

— Quem ajuda a um doente, contribui para a saúde de todos.

— Ensina sem arrogância, e não te esqueças de aprender também.

— A pior derrota não é a daquele que perde ou perece, mas a daquele que desanima.

— A morte de um ser humano começa no instante em que ele desiste de aprender.

VISÃO NOVA

IGNACIO BITTENCOURT
(Espírito)

As ilusões da vida comum são demasiado espessas para que o raio da verdade consiga varar, de pronto, a grossa camada de véus que envolvem a mente humana.

A intimidade com outros mundos, tão celebrada por nós — os espiritistas — continua, como sempre, um grande e abençoado sonho: de quando em quando, o obreiro prestimoso, na posição do aprendiz necessitado de estímulo, é agraciado com uma ou outra excursão de mais largo vôo, mas sempre condicionado a horário curto e possibilidades restritas de permanência fora do seu *habitat*; o que também ocorre aos investigadores da estratosfera, que vocês conhecem na Terra — viagens rápidas e apressadas, com limitações de ausência e reduzidos recursos de sustentação.

Vocês já imaginaram o que seja o Espaço, esse domínio imenso povoado de forças espirituais que ainda não conseguimos compreender em seus simples rudimentos? E já calcularam o que venha a ser esse plano infinito, onde a luz viaja com a velocidade de 300 mil quilômetros por segundo?

Francamente, hoje creio que um ser humano, dentro do nosso sistema solar, é comparativamente muito menor que uma formiga no corpo ciclópico da montanha onde se oculta.

Sentindo-nos assim quase na condição de ameba pensante, somos, depois do transe carnal, naturalmente constrangidos a singulares metamorfoses do senso íntimo. Sempre nos supomos figuras centrais do universo, e acreditamos ingenuamente que o nosso desaparecimento há de perturbar o curso dos seres e das coisas. . . Contudo, no dia imediato ao de nossa partida — quando nos é possível observar — reparamos que os corações mais afins do nosso providenciam medidas urgentes para a solução de quaisquer problemas nascidos da nossa ausência.

Se deixamos débitos sob resgate, pensamentos pungentes desfecham-se daí sobre nós, cercando-nos de aflições purgatoriais; e se algum bem material legamos aos descendentes, é preciso invocar a serenidade para podermos contemplar sem angústia os tristes aspectos mentais que se desenham em torno do espólio. . .

A vida prossegue imperturbável, porém, e nós precisamos acompanhar-lhe o ritmo na ação renovadora e constante. Somos, assim atribulados por enormes problemas.

Não temos mais como prosseguir com as ilusões a que nos agarrávamos entre conceitos provisórios e títulos convencionais, e nem podemos de imediato penetrar nos serviços da Espiritualidade Superior — por nos faltarem credenciais de luz íntima, com o amor e a sabedoria por bases.

Resta-nos, pois, diante das transformações inelutáveis da morte física, recomeçar humildemente aqui o velho curso de aperfeiçoamento moral, reaprendendo antigas lições de simplicidade e serviço.

E quando nos comunicamos entre as pessoas de boa-vontade, é natural que não sejamos os espíritos iludidos de ontem, mas os discípulos da verdade no presente imperecível, edificados na integração mais perfeita com os princípios de Jesus, não obstante a nossa demora multi-secular em pleno jardim-da-infância.

DEIXA. . .

BALTAZAR
(Espírito)

Deixa que a água cristalina da tua caridade jorre profundamente do teu espírito para dessedentar os beduínos perdidos nos areais da vida.

Deixa que o sol da tua fé, e da luz que já trazes em ti, ilumine os passos daqueles que em seu percurso terreno ainda não conseguiram o rumo certo do Senhor.

Deixa que o manancial de teus conhecimentos cristãos, já tão acentuado, transborde de tua alma e se aloje na alma daquele que ainda se acha nas trevas da ignorância espiritual.

Deixa que o teu lema cristão seja o baluarte que conduza o teu passo e os passos dos que te observam as atividades do dia-a-dia.

Deixa que o amor incontido no teu coração transborde em favor de toda a humanidade, mas não te esqueças de que também é amor o saber ser enérgico, e manter a disciplina e a responsabilidade acima de tudo.

Deixa ainda que a paz que te visita se transforme em alimento para o teu espírito e de todo aquele que te busca os exemplos.

Deixa enfim que tudo de bom que existe em ti se reflita em teu próximo, fazendo essa doação com a melhor boa-vontade; mas lembra-te de que o silêncio da humildade deve ser mantido acima de toda a caridade que possas repartir.

MEDIUNIDADE É OPORTUNIDADE

JAMIL
(Espírito)

Muitos, senão a maioria, de vós que vindes a abraçar os preceitos espíritas, associam a idéia de mediunidade unicamente às idéias de dever, obrigações, responsabilidade sem alegrias. . . Equivocam-se os que assim pensam e agem — pois a mediunidade é concedida a cada um, pelo Pai Celestial, como um instrumento divino de amor, para que dela se utilizem com o propósito de levarem, aos necessitados e sofredores, justamente um pouco de bençãos e alegrias, despertando-os talvez para as belezas de uma Vida além da breve duração do corpo físico a que se acham presos. . . Meus irmãos, não vejam no exercício da mediunidade apenas um degrau que o Pai colocou no caminho de vossa ascensão: procurem vislumbrar, nesse dom que o Senhor vos outorgou, uma forma de vós — como iniciados nas Verdades Eternas — tornardevos centros irradiadores de amor e bondade, misericórdia e justiça divinas.

(Maio 11/83)

CONDUTA ANTE INIMIGOS

JOANA DE ÂNGELIS (Espírito)

Punge-te a alma, quando te defrontas com os que se tornaram teus inimigos por motivos que desconheces.

Não poucas vezes tu lhes sentes a presneça, ainda que fisicamente longe, pela trama de informações tão infelizes quanto inverídicas que tecem a teu respeito, em lugares onde jamais estiveste.

Fiscalizam-te com impiedade e criticam-te com azedume, pondo o sal da malícia no que dizes, no que fazes, nos ensinamentos que veiculas.

Vêem sempre a face negativa que te esforças para corrigir, e os teus mais nobres sentimentos são qualificados como sinais de debilidade de caráter, contra a edificante colocação dos teus esforços.

Não os magoaste, por certo, nesta existência; nem ao menos chegaste a privar do círculo fechado das amizades de qualquer deles.

Antipatizam-te e comprazem-se em mostrar que são teus inimigos.

Corroem-se de inveja ou de ciúme, e arrojam sobre o teu nome o ácido da aflição, que não conseguem dissimular, num inconsciente processo de transferência.

Alguns talvez procedam do teu passado espiritual, contra eles contraíste algum débito. Outros são companheiros equivocados que derrapam em obsessões sutis e foram acionados contra ti por teus adversários desencarnados — opõem-se à tua faina e são vitimados sem que disso se dêem conta.

Desde que não os feriste, não te preocupes com eles.

Não queiras convencê-los dos valores que eles te negam: recusam-se a te ver corretamente.

Não reajas, a fim de não lhes dares força na trama escura em que se acham ou se perdem; nem mantenhas com eles maiores cuidados.

Na Terra, ninguém avança sem o desafio dos obstáculos, das provocações, dos "inimigos": acusam-te do que neles falta.

Se alguém te traz a informação malsã veiculada por eles, desvia o assunto e procura falar das excelências do bem e do amor.

Destrinça as teias da intriga com que te pretendem envolver, utilizando para com eles as mãos da caridade.

O amor se exterioriza, de pessoa para pessoa, em ondas de magnetismo positivo, contagiando com as benesses do otimismo a todos quando são por ele envolvidos.

Se não és capaz de entender assim fraternalmente aqueles que não te estimam, é porque também tu estás na iminência de sérios perigos no plano emocional.

Não cogites, sequer mentalmente, de encontrar as razões das inimizades que te excruciam: pensa bem de todos, ainda que motivos aparentes te induzam a refletir de forma diversa.

Tua tarefa é a tarefa da luz — contra a treva; do amor — contra o ódio.

Se se fizeram teus inimigos, nem por isso te faças inimigo de ninguém.

Nem Jesus de Nazaré passou pela vida terrena sem inimigos impenitentes.

O Mal tentou envolvê-lo, e Ele continuou a ser o Bem; as sombras procuraram dominá-lo, e Ele continuou a ser a Luz; a mentira quis embaraçar-lhe os passos, e ele continuou sendo a Verdade; o ódio voltou-se contra Ele, e Ele foi e é e será sempre o Amor. . .

Confia, e refugia-te em Jesus Cristo, seguindo rigorosamente a trilha que Ele traçou a todos os seres humanos — e não receies os maus com suas maldades, nem os intrigantes com suas intrigas: pois, se os souberes superar, serão esses os primeiros a te darem as maiores razões de júbilo, a qualquer momento e por todo o sempre, em definitivo.

QUASE DOIS MIL ANOS. . .

IRINEU (Espírito)

Quase dois mil anos
nos separam de um momento decisivo.
Há quase 2000 anos
espero pela tua redenção.
Há quase 2000 anos
vens escutando casos e conselhos.
Há quase 2000 anos
vens olvidando todo o senso do que é o bem.
Há quase 2000 anos
eu te digo que a Vida continua.
Há quase 2000 anos
tu teimas que a vida acaba no fim da rua.
Há quase 2000 anos
eu te pergunto quando irás me compreender.
Há quase 2000 anos
procuras a outro para te entender.
Há quase 2000 anos
eu preguei a franqueza e a humildade.
Há quase 2000 anos
tu te vens consagrando à vaidade. . .

(Setembro 26/82)